

Tullio, profissão teatro

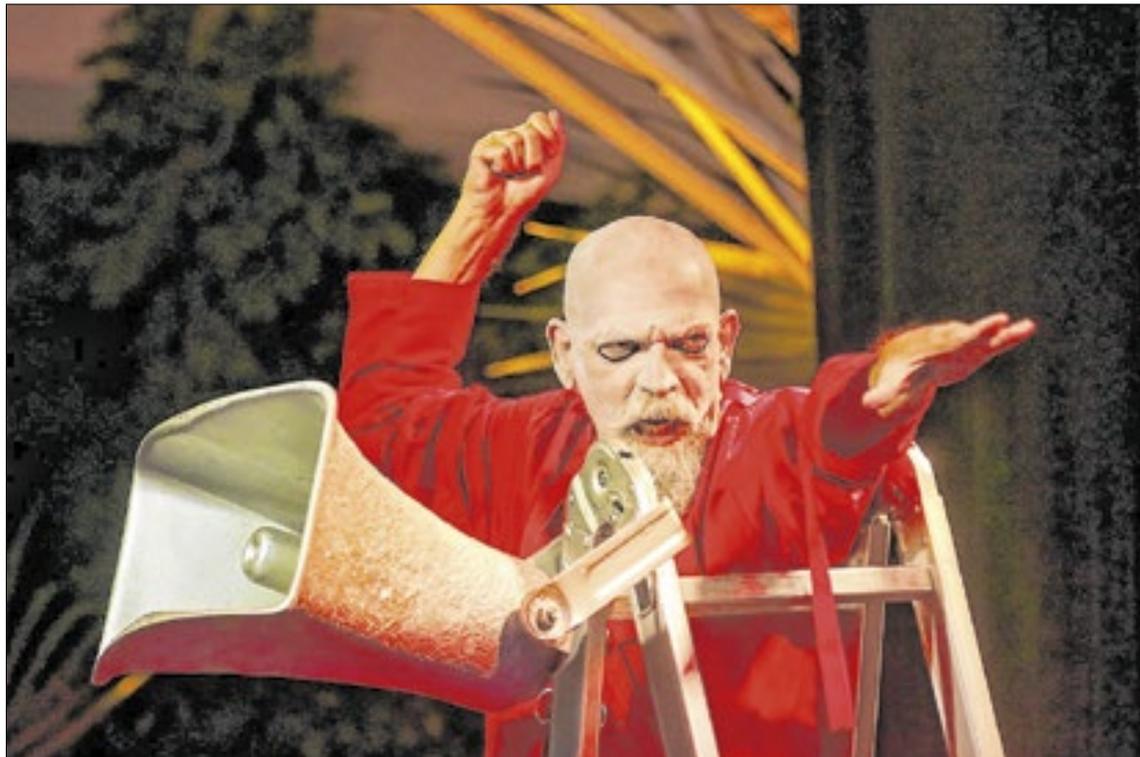
Festival homenageia um dos principais nomes das artes cênicas do DF

Por Mayariane Castro

O Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, em Brasília, recebe até esta sexta-feira (25) o Festival Tullio Guimarães, em homenagem ao artista que teve trajetória marcante nas artes cênicas do Distrito Federal.

A programação começou na quinta-feira (25), quando Tullio completaria mais um ano de vida, e incluiu exibição de filmes, sarau, exposição, performances e apresentações do grupo Viva a Vida, fundado por ele em 2000. Uma atividade complementar ocorrerá no dia 3 de agosto, às 16h, no Espaço Multicultural Casa dos Quatro, na 708 Norte.

O festival foi idealizado por artistas, produtores culturais e admiradores de Tullio Guimarães



Divulgação

Referência do teatro brasileiro, Tullio Guimarães morreu em 2024

Cabaré na Casa dos Quatro

Grupo Viva a Vida reviverá cenas de peças dirigidas por Tullio

Ainda no dia 24, o público visitou a exposição “Memórias do Mestre”, composta por figurinos, fotografias, textos e elementos cênicos utilizados por Tullio em sua trajetória. Nesta sexta-feira, às 20h, será realizada uma apresentação do grupo Viva a Vida, criado por Tullio Guimarães com foco em pessoas com mais de 55 anos. O grupo apresentará cenas curtas de dramaturgias criadas pelo artista. A direção é assinada por Andy do Futuro, com assistência de Mônica Gaspar.

A programação do festival se estende ao dia 3 de agosto, com um cabaré performático no Espaço Multicultural Casa dos Quatro. Participam da atividade artistas locais que conviveram com Tullio Guimarães. O grupo Viva a Vida também reapresentará as cenas dirigidas por ele. A entrada para todas as atividades é livre para todos os públicos.

Tullio

Tullio Guimarães atuou como professor, ator, encenador,



Divulgação

Na Casa dos Quatro, se apresentarão amigos de Tullio

dramaturgo e diretor. Teve participação em diversos espetáculos teatrais, filmes e projetos educativos. Um de seus trabalhos mais reconhecidos foi o grupo Viva a Vida, considerado o primeiro grupo de teatro do Distrito Federal voltado à terceira idade. Criado em 2000, o coletivo foi concebido como uma platafor-

ma para criação de dramaturgias sobre o envelhecimento, com foco em protagonismo e inclusão.

De acordo com a organização do festival, o trabalho de Guimarães foi reconhecido por profissionais da área gerontológica, sendo considerado uma iniciativa de relevância social

após seu falecimento em 2024. A abertura oficial foi quinta-feira, 24 de julho, às 19h, com a inauguração da Sala Multiuso Tullio Guimarães. A cerimônia foi conduzida pela jornalista e mestre de cerimônia Márcia Witczak.

A programação da noite de abertura incluiu a exibição de trechos do filme “Dulcina”, da cineasta Glória Teixeira, com participação de Tullio Guimarães. Ao longo da programação, foram e serão exibidos os curtas-metragens “Dona Rosita La Solteira” e “O Nome da Mãe”, dirigidos por Donato Viero, com participação de Guimarães e do ator Alexandre Ribondi. Além disso, será lançado o videocast “IN(CLASSIFICÁVEIS)”, projeto de Bruno Ferraz que apresenta entrevistas e depoimentos em homenagem ao artista.

na promoção da arte entre pessoas idosas. A proposta do grupo Viva a Vida era oferecer um espaço para a expressão artística dessa faixa etária, por meio da criação de peças autorais e processos de formação.

A diretora e produtora Andy do Futuro destacou que o festival surgiu de maneira colaborativa, reunindo pessoas que tiveram contato com o artista ao longo da carreira. Segundo ela, a escolha da data de estreia no aniversário de Tullio foi uma forma simbólica de prestar homenagem e manter vivo o legado deixado pelo artista. “O festival é uma união espontânea de pessoas que trabalharam com ele e desejavam lembrar sua trajetória”, afirmou.

O evento é organizado de forma independente e conta com apoio de artistas de diferentes linguagens, técnicos de teatro, produtores e familiares do homenageado. As atividades serão registradas em vídeo.